

PRAÇA LUIZ BOSCO

ANPVL 3077-1

Decreto nº 4607 de 14-01-1975

Formada pela praça sem denominação da Vila Teixeira

Situada entre as ruas Sales de Oliveira e Joaquim Vilac e avenida Barão de Monte Alegre

Vila Teixeira

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Lauro Féricles Gonçalves. Protocolado nº 34.450 de 08-11-1973, em nome de vereador Alcindo Ferreira da Silva.

LUIZ BOSCO

Reproduzimos a seguir a justificativa apresentada junto ao protocolado acima: "Luiz Bosco nascido aos 25-março-1895, filho de João Bosco e Josefina Garbineta Bosco, foi durante sua existência, homem correto, digno e batalhador incansável. Nasceu no bairro do Matão, zona rural de Campinas, onde seus pais possuíam um sítio. A li se criou, tomando rumo certo de vida, quando conheceu Carolina Paschoeto Bosco, com a qual se casou. Casando, veio residir mais próximo ao centro, mais precisamente, no bairro da Vila Teixeira, no ano de 1914, bairro este que nada era naquela época, pois, grande pasto o separava da Vila Industrial e Bonfim. Foi um dos primeiros moradores, e lá começou a enfrentar um novo sistema de vida e tudo fazia para cumprir com suas responsabilidades. Pelo seu espírito de luta, grande conhecimento e visão que possuía como uma dádiva, pois não sabia ler nem escrever, aprendendo mais tarde com sua própria filha. No entanto, todos que lá moravam, o respeitavam e para qualquer assunto a tratar, a ele se dirigiam para uma opinião. Viu-se não se sabe como, a pessoa mais popular do bairro, a quem todos confiavam e acreditavam. Acreditou em si próprio e no futuro, e cada vez mais procurava o conforto para todos que lá residiam. Conseguiu então, no decorrer do tempo, água encanada, esgoto, luz elétrica e mais tarde, calçamento para ruas e praças. A rua em que residia, foi durante muito tempo a famosa "Estrada da Boiada", passando por ela o gado que ia ser abatido para abastecimento da cidade. Hoje se tornou a rua principal do bairro, de maior comércio, centro de todos os moradores. Participou desse progresso, em todas suas fases, porque sempre lutou e ninguém fazia nada sem consultá-lo e para qualquer cerimônia, sua presença era imprescindível. Existia a famosa "Cascata" separando os bairros da Vila Industrial com a Vila Teixeira, que nada era a não ser um grande vale entre planalto. Hoje, entretanto, com ruas, praças, grupo escolar e ginásio."

PRAÇA LUIZ BOSCO



DECRETO N.º 4.607, DE 14 DE JANEIRO DE 1975.

Dá denominação a uma praça pública da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada LUIZ BOSCO (1895 - 1967) — Cidadão prestante —, a praça situada na confluência das Ruas Sales de Oliveira, Joaquim Vilac e Avenida Barão de Monte Alegre.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 14 de Janeiro de 1975.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JOÃO POZZUTO NETO

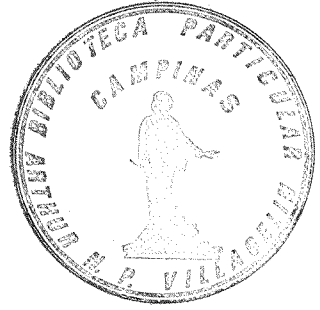
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 34.450, de 8 de novembro de 1973, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 14 de janeiro de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe do Gabinete

PRAÇA

B I O G R A F I A

LUIZ BOSCO, nascido aos 25 de março de 1895, filho de João Bosco e de Dna. Josefina Garbineta Bosco, foi durante sua existência, homem correto, digno e batalhador - incansável.

Nasceu no bairro do Matão, zona rural de Campinas, onde seus pais possuíam um sítio. Ali se criou, tomando rumo certo de vida, quando conheceu Carolina Paschoetto, com a qual se casou.

Casando, veio residir mais próximo ao centro, mais precisamente no Bairro da Vila Teixeira, no ano de 1914, Bairro este que nada era naquela época, pois, grande pasto o separava da Vila Industrial e Bonfim. Foi um dos primeiros moradores, e lá começou a enfrentar um novo sistema de vida e tudo fazia para cumprir com suas responsabilidades.

Pelo seu espírito de luta, grande conhecimento e visão que possuía como uma dádiva, pois não sabia ler nem escrever, aprendendo mais tarde com sua própria filha. No entanto todos que lá moravam, o respeitavam e para qualquer assunto a tratar, a ele se dirigiam para uma opinião.

Viu-se não se sabe como, a pessoa mais popular do bairro, a quem todos confiavam e acreditavam.

Acreditou em si próprio e no futuro, e cada vez mais procurava o conforto para todos que lá residiam.

Conseguiu então, no decorrer do tempo, água encanada, esgoto, luz elétrica e mais tarde, calçamento para ruas e praças.

A rua em que residia, foi durante muito tempo a famosa "Estrada da Boiada", passando por ela o gado -



que ia ser abatido para abastecimento da cidade. Hoje se tornou a rua principal do Bairro, de maior comércio, centro de todos os moradores.

Participou desse progresso, em todas suas fases, porque para ele lutou e ninguém fazia nada sem consultá-lo, e para qualquer cerimônia, sua presença era imprescindível.

Existia a famosa "cascata" separando os bairros da Vila Teixeira com Vila Industrial, que nada era a não ser um grande vale entre planalto. Hoje, entretanto, com ruas, praças, grupo escolar e ginásio.

NOME de Rua Luiz Augusto Morgado. Correio Popular. Campinas.
29 jan 1982

Nome de Rua

LUIZ AUGUSTO MORGADO — Por sua participação na Revolução de 1932, o nome do saudoso Luiz Augusto Morgado, falecido em 21 de outubro de 1980, foi lembrado para uma rua da cidade, conforme sugestão endereçada ao prefeito municipal, Francisco Amaral, pelo presidente da Comissão de Nomenclatura das ruas da cidade.